

A Criatividade Estratégica da *al-Qaeda*

Felipe Pathé Duarte

Investigador no Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica de Lisboa. Membro da direção e porta-voz do Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo (OSCOT).

Resumo

A dificuldade de ação do comando central perante as várias medidas associadas à “Guerra Global ao Terrorismo”, levou à simultânea descentralização e desterritorialização estrutural da *al-Qaeda*. O comando foi perdendo proeminência. Todavia, para uma efetiva consecução da vitória, a aplicação coletiva da força jihadista deverá ser orquestrada.

Quando a ação parte do comando central ainda se garante a transmissão certa da mensagem operacional e estratégica. Com a decapitação das cúpulas e o quase ruir da estrutura central, esta dinâmica tornou-se quase impossível. Ainda assim, a *al-Qaeda* mantém-se operacional e uma ameaça. Se a orquestração operacional depender de uma estrutura de cadeia de comando e controlo aumenta o grau de vulnerabilidade da organização. Mas a descentralização e a liberalização da jihad global dificultam a coordenação com prioridades estratégicas e impedem ações resultantes de boa aplicação de sinergias, como por exemplo, ataques em larga escala.

Este artigo procura compreender de que forma é que a *al-Qaeda* mantém a uniformidade da ação armada jihadista, não obstante a ausência de uma estrutura que conceba uma doutrina militar.

Abstract

The “Global War on Terrorism” restricted the operational control of the *al-Qaeda*’s Central Command. Since then, we have been witnessing a structural decentralization and “deterritorialization”. The Central Command lost preeminence. However, for an effective jihadi victory, there should be an orchestrated application of the force.

When the armed action comes directly from the central chain of command, the operation still has the correct strategic and operational message. After the structural decapitation of the command, and the collapse of the central structure, this dynamical became almost impossible. Even though, remains operative, and a threat.

On the one hand, if the operational dimension lays on a chain of command and control, it will increase the vulnerability of the structure. On the other, decentralization and liberalization of global jihad hampers coordination with strategic priorities, and effective armed actions.

This article aims to identify the way how *al-Qaeda* maintains a standardization of the armed action, notwithstanding the absence of a real structure of command and control that conceives and applies a military doctrine.